

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: 69

Data: 15/05/81 Pg.: _____

190 **Reserva de Caieiras é dos Tupiniquins**

BRASÍLIA – A Funai divulgou nota ontem informando que a reserva de Caieiras Velhas (ES), que vem sendo demarcada atualmente, pertence aos índios Tupiniquins, e não aos Guaranis, “visto que estes últimos são nômades e estão somente de passagem pela área, não tendo qualquer direito sobre as terras”.

Os Guaranis não estão aceitando a demarcação executada pela Funai, alegando que têm direito a uma maior extensão.

Funcionários do Departamento-Geral do Patrimônio Indígena (DGPI), segundo a Funai, mantiveram contato com os caciques Tupiniquins, tendo a confirmação de que os Guaranis que se encontram na reserva são nômades e, portanto, não se constituem em habitantes imemoriais daquelas terras.

– Uma área da reserva seria destinada aos Guaranis, caso os Tupiniquins concordassem com sua permanência nas terras, acrescentou a Funai. Os Guaranis têm o costume de surgir em uma região, acompanhados de um grande grupo, em seguida, deixam suas mulheres e filhos ali e se deslocam para outra reserva.

Segundo a Funai, o chefe da 3ª delegacia regional, com sede em Recife, Leonardo Reis, confirmou que os Guaranis são nômades e, a semana passada, dois grupos foram vistos em Palmeira dos Índios e entre a cidade de Porto Real do

Colégio e Propriá (SE).

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) disse que a Funai está tentando indispor os Tupiniquins contra os Guaranis. “Os índios Guaranis têm, inclusive, um documento da época do Império comprovando que aquelas terras lhes pertencem”, observou o Cimi.

A Funai disse que o cacique da aldeia dom Bosco, na reserva de Sangradouro (MT), João Evangelista Babatire, converteu-se com os demais líderes da aldeia e pediu que o ajudem a cumprir a promessa feita ao coronel João Carlos Nobre da Veiga, de aguardar o término dos estudos que vêm sendo realizados com a finalidade de atender suas reivindicações.

Informou que o assessor da previdência, coronel Anael Gonçalves, esteve, realmente, detido na aldeia na última terça-feira. “Os índios o confundiram com um fazendeiro, disse, e depois acharam que ele era inimigo dos índios. Não houve qualquer tipo de violência e a situação na área já está sob controle”.

Os Xavantes reivindicam um acréscimo de 15 mil hectares ao norte da reserva, à margem direita do rio das Mortes. A Funai, no entanto, voltou a informar que não tem intenção de ampliar a área de 88 mil hectares da reserva de sangradouro e, caso venha a doar os 15 mil hectares ao norte, pretende cortar a mesma extensão ao sul da reserva.